



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

O anti-CCP não é um marcador de gravidade da artrite reumatoide estabelecida: um estudo de ressonância magnética[☆]

Lílian Santuza Santos Porto^{a,b,*}, Wilson Campos Tavares Júnior^{c,d},
Dário Alves da Silva Costa^{e,f}, Cristina Costa Duarte Lanna^g e Adriana Maria Kakehasi^g

^a Serviço de Reumatologia, Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Programa de Saúde do Adulto, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Serviço de Radiologia do Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^d Programa de Cirurgia e Oftalmologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^e Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^f Programa de Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^g Departamento do Aparelho Locomotor, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 28 de fevereiro de 2015

Aceito em 17 de julho de 2015

On-line em xxx

Palavras-chave:

Anti-CCP

Atividade de doença

Capacidade funcional

Dano estrutural

R E S U M O

Introdução: A presença do anti-CCP constitui importante ferramenta prognóstica da artrite reumatoide (AR), mas ainda se investiga sua relação com a atividade da doença e a capacidade funcional.

Objetivos: Estudar a relação do anti-CCP com os índices de atividade da doença, de capacidade funcional e de dano estrutural, por meio de radiografia convencional (RC) e de ressonância magnética (RM), em AR estabelecida.

Métodos: Estudo transversal com pacientes com AR, com um a 10 anos de doença. Os participantes foram submetidos à avaliação clínica com pesquisa do anti-CCP. A atividade de doença foi avaliada por meio do Clinical Disease Activity Index (CDAI) e a capacidade funcional por meio do Health Assessment Questionnaire (HAQ). A análise da RC foi feita pelo índice de Sharp van der Heijde (SmvH) e da RM pelo Sistema de Pontuação de Imagem por Ressonância Magnética na Artrite Reumatoide (RAMRIS, Rheumatoid Arthritis Magnetic Resonance Image Scoring).

[☆] Estudo conduzido no Ambulatório de Artrite Reumatoide, Serviço de Reumatologia, Santa Casa de Belo Horizonte, e no Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: Lilianssporto@gmail.com (L.S.S. Porto).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.07.009>

0482-5004/© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Resultados: Foram avaliados 56 pacientes, com mediana (IIq) de 55 (47,5-60,0) anos, 50 (89,3%) do sexo feminino e 37 (66,1%) anti-CCP positivos. As medianas (IIq) do CDAI, do HAQ, de SmvH e do RAMRIS foram de 14,75 (5,42-24,97), 1,06 (0,28-1,75), 2 (0-8) e 15 (7-35), respectivamente. Não houve associação do anti-CCP com o CDAI, com o HAQ e com os escores SmvH e RAMRIS.

Conclusão: Nossos resultados não estabeleceram a associação do anti-CCP com a gravidade da doença. Até o momento, não podemos corroborar o anti-CCP como uma ferramenta prognóstica em AR estabelecida.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Anti-CCP antibodies are not a marker of severity in established rheumatoid arthritis: a magnetic resonance imaging study

A B S T R A C T

Keywords:

Anti-CCP

Disease activity

Functional capacity

Structural damage

Introduction: The presence of anti-CCP is an important prognostic tool of rheumatoid arthritis (RA). But research is still ongoing on its relationship with disease activity and functional capacity.

Objectives: To study the relationship between anti-CCP and disease activity, functional capacity and structural damage indexes, by means of conventional radiography (CR) and magnetic resonance imaging (MRI), in cases of established RA.

Methods: Cross-sectional study with RA patients with 1-10 years of disease duration. Participants underwent clinical evaluation with anti-CCP. Disease activity was assessed using the Clinical Disease Activity Index (CDAI), and functional capacity through the Health Assessment Questionnaire (HAQ). CR analysis was carried out by the Sharp van der Heijde index (SvdH), and MRI analysis by RAMRIS (Rheumatoid Arthritis Magnetic Resonance Image Scoring).

Results: We evaluated 56 patients, with a median (IqR) age of 55 (47.5-60.0) years; 50 (89.3%) participants were female and 37 (66.1%) were positive for anti-CCP. Medians (IqR) of CDAI, HAQ, SvdH and RAMRIS were 14.75 (5.42-24.97) 1.06 (0.28-1.75), 2 (0-8) and 15 (7-35), respectively. There was no association between anti-CCP and CDAI, HAQ and SvdH and RAMRIS scores.

Conclusion: Our results have not established an association of anti-CCP with the severity of disease. To date, we cannot corroborate anti-CCP as a prognostic tool in patients with established RA.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A progressão da artrite reumatoide (AR) traz consigo um potencial evolutivo para diferentes graus de dano articular e de incapacidade funcional. Dessa forma, especial atenção deve ser dirigida à identificação de parâmetros indicadores de mau prognóstico, pois a definição do nível da intensidade terapêutica, idealmente, deveria ser baseada em fatores preditivos confiáveis de gravidade. Já se sabe que algumas características, quando presentes, se associam a uma pior evolução da doença, tais como, a presença do fator reumatoide em títulos elevados, do tabagismo e do HLA-DRB1*.^{1,2}

Em relação ao papel prognóstico do anti-CCP, embora muitos trabalhos sugiram que esses anticorpos estejam associados a doença mais grave e erosiva,³⁻²² principalmente, em AR inicial, ainda não está clara a sua associação com a atividade de doença e com a capacidade funcional.^{9,19-21,23-30} Ressalta-se ainda a heterogeneidade metodológica dos

trabalhos que analisaram a associação do anti-CCP com o dano estrutural. Embora a maioria tenha feito uso da radiografia convencional (RC) como meio de avaliação, foram usados diferentes sistemas de escore radiográfico. Adicionalmente, apenas um estudo fez uso também da ultrassonografia (US), em um pequeno subgrupo de pacientes.⁶ Faltam ainda estudos que tenham empregado a ressonância magnética (RM) com essa finalidade.

O presente estudo teve como objetivo investigar a associação da presença do anti-CCP com a gravidade da doença, avaliada por meio da atividade da doença, da capacidade funcional e do dano estrutural medido por meio da RC e da RM.

Pacientes e métodos

Trata-se de estudo transversal do qual participaram pacientes atendidos ambulatorialmente. Todos os participantes tinham

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8732849>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8732849>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)